

ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE PRECIPITAÇÕES COM PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA NO ESTADO DE SERGIPE

Marcus Aurélio Soares Cruz
Embrapa Tabuleiros Costeiros – mascruz@cpatc.embrapa.br

O desenvolvimento de estudos hidrológicos em bacias hidrográficas envolve um conhecimento mínimo do comportamento das variáveis envolvidas com os processos componentes do ciclo hidrológico. No caso de precipitações pluviométricas, a variabilidade temporal e espacial associadas à determinação das probabilidades de ocorrência, podem representar fatores primordiais ao correto planejamento das diversas atividades relacionadas ao uso dos recursos hídricos na bacia.

O Estado de Sergipe apresenta uma grande variabilidade espacial nas chuvas, resultado de suas características de relevo e dos três domínios climáticos predominantes: Litoral úmido, Agreste e Semi-árido. Estudos que congreguem análises de risco de ocorrência de chuvas, associados às séries históricas de postos pluviométricos ainda são raros no Estado, principalmente considerando a necessidade do fornecimento de mapas de distribuição espacial das alturas médias precipitadas.

Este estudo utilizou séries históricas de dados diários de precipitação de 63 postos pluviométricos distribuídos no Estado de Sergipe com períodos de registro completos superiores a 15 anos, para estruturar uma base de dados organizada e consistida e produzir mapas de espacialização das alturas pluviométricas mensais e anuais médias, bem como para as probabilidades de ocorrência de 50%, 75% e 90% para todas as macrobacias hidrográficas do Estado, através do uso de geotecnologias. Os resultados refletiram a grande variabilidade espacial e temporal (interanual) das precipitações no Estado com o aumento gradual nas alturas precipitadas no sentido litoral-interior.

Palavras-chave: pluviometria, análise espacial, geoprocessamento